

## DISCENTES DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA ASCES-UNITA: desafios de formação em tempos de pandemia do COVID-19

Aylanne dos Santos Bezerra<sup>1</sup>  
José Wyllames dos Santos Florêncio<sup>2</sup>  
João Pedro Rodrigues França<sup>3</sup>  
Ruan Patrick da Silva<sup>4</sup>  
Ana Paula Rodrigues Figueirôa<sup>5</sup>

### RESUMO

O artigo tem como objetivo relatar os desafios de formação dos discentes ASCES-UNITA em tempos de pandemia Covid-19, demonstrando a evolução e vivência dos alunos mesmo em tempos atípicos. Explicitando quais adaptações e dificuldades encontradas mediante a metodologia digital, trazendo relatos dos alunos no período de maio de 2020 a maio de 2021. Com base nos dados busca constatar que, mesmo diante dessa realidade o aprendizado foi contemplado e de forma enriquecedora, com aulas no formato síncrono e atividades online, uma articulação entre os discentes e o professores os aproximando com a utilização da sala de aula digital. A tecnologia agiu como um articulador em tempo real, possibilitando o ensino, enriquecendo o aprendizado, garantindo futuro profissional em Educação Física uma educação de qualidade.

### INTRODUÇÃO

Para falarmos da formação de professores no Brasil não poderíamos sem fazer uma alusão ao início do século XIX com a criação das Escolas Normais, que correspondia ao ensino secundário e médio. Recentemente com a Lei n. 9.394 de 1996, diligenciou a formação de ensino superior com prazo para reajuste. Após a definição dessa transição a Lei de Diretrizes e Bases da Educação- Lei de n. 9.294/96

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Tabosa de Almeida - PE, [2020112147@app.ascses.edu.br](mailto:2020112147@app.ascses.edu.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Tabosa de Almeida - PE, [2020112146@app.ascses.edu.br](mailto:2020112146@app.ascses.edu.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Tabosa de Almeida - PE, [2020112126@app.ascses.edu.br](mailto:2020112126@app.ascses.edu.br);

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Tabosa de Almeida - PE, [2020112131@app.ascses.edu.br](mailto:2020112131@app.ascses.edu.br);

<sup>5</sup> Professora orientadora. Doutora em Educação pela UFPE, Professora do curso Licenciatura em Educação Física da Universidade Tabosa de Almeida - PE, [anafigueiroa@ascses.edu.br](mailto:anafigueiroa@ascses.edu.br)

LDBEN, (BRASIL, 1996), trouxe a proposta de modificação efetiva na formação dos professores. Avançando para o século XXI as condições de formação são direcionadas para áreas disciplinares com a formação de professores na prática, e com a aprovação pelo Conselho Nacional de Educação CNE.

Em dezembro de 2019 o país foi assolado por um vírus, iniciado na China, (WANG et al., 2020) espalhando rapidamente em uma proporção desesperadora, desafiando médicos, sobrecarregando o Sistema Único de Saúde SUS, a velocidade em que o Covid-19 se espalhou influenciou no cotidiano de bilhões de pessoas em todo o mundo. Causando uma mudança drástica em toda população, na forma de viver, na higienização, no convívio e o fechamento (parcial ou total) nas indústrias, nos comércios, nas empresas, escolas e universidades e outros setores, inclusive levando a abertura de falência em diversas áreas. Devido ao fechamento e paralização, o Ministério de Educação MEC, autorizou as aulas acontecerem temporariamente, por meio de plataformas digitais em escolas e Instituições de Ensino Superior IES, neste momento instituições educacionais, lançaram formas de aulas que até pouco tempo não eram popularizadas, como: híbrida que mescla o ensino presencial e *on-line*, remota com a disponibilização do conteúdo *on-line* e acompanhado virtualmente em tempo real, síncrona com professores ministrando aulas em tempo real, assíncrona com gravação anterior e/ou atividades com prazo de entrega, onde estas não são sinônimas e sim configurações diferentes de promoção das aulas. A utilização de ferramentas digitais foi primordial para a continuidade do processo educacional em escolas das redes públicas, privadas e universidades.

A partir desse contexto, a Associação Caruaruense de Ensino Superior- Universidade Tabosa de Almeida ASCES-UNITA, buscou formas de adequar-se à realidade imposta, garantindo a continuidade do ensino aos seus discentes. Sendo assim, foi adotado o uso da tecnologia para garantir a continuidade do ensino, utilizando aulas, remota com ensino ao vivo e disponibilização do material *on-line*, síncrono com professores ao vivo ministrando as aulas, assíncrona com atividades *on-line* e híbrido com aulas presenciais em momentos de prática e momento de teoria de forma remota mesclando o ensino, nesse formato foi utilizado plataformas digitais.

Há 10 anos a ASCES-UNITA, conta como curso de graduação em Licenciatura Educação Física, com espaços no *campus* que proporciona aos seus alunos um conhecimento de forma prática na sua futura área de atuação.

Luckezi (1994, p. 55), “Sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais e de acordo com as aptidões individuais”. Desta forma o ensino-aprendizagem é composto por etapas e a escola vem com papel de preparar e educar os indivíduos para integrarem ao meio social.

Mesmo acometidos pelo vírus e impossibilitados de socializar em grupo de forma presencial, as aulas na ASCES-UNITA mantiveram de forma remota, com aulas síncrona ou assíncrona. Sabendo que o desenvolvimento e a prática educativa é um processo reflexivo do professor e do discente que será um professor no futuro. Esta pesquisa teve como objetivo, analisar os desafios enfrentados pelos discentes da Licenciatura em Educação Física da ASCES-UNITA, no período de março de 2020 a junho de 2021, com a interrupção das aulas presenciais em tempos de pandemia Covid- 19. Ressalta-se, que a partir de agosto de 2021, as aulas voltaram ao formato presencial, conforme os protocolos de segurança do estado de Pernambuco e o decreto nº 51.100, de 6 de agosto de 2021, que diz:

Art. 3º Em todos os municípios do Estado, o atendimento ao público e funcionamento regular das seguintes atividades, sem aglomeração, podem ocorrer em qualquer dia da semana, respeitados os seguintes horários: (NR)

I –Aulas e atividades presenciais nas escolas e universidades, públicas e privadas, das 6h às 24h; (NR). (PERNAMBUCO, 2021, s/p)

A formação em Licenciatura em Educação Física da ASCES-UNITA, envolve todas as instâncias que atuará o discente, necessitando ir além, não se limitando apenas as práticas específicas da Educação Física, mas buscando conteúdos que fazem parte de nossa pluralidade social, cultural e educacional, permitindo que os discentes tenham uma concepção de entendimento reflexivo acerca de temáticas comumente vistas no dia a dia e permitindo também sua própria autonomia para que possam criar, recriar, ter opinião própria, construtiva e que exerçam a sua futura profissional na completude da transformação social.

## **METODOLOGIA**

Metodologicamente, buscou-se produzir uma pesquisa de campo com estudo exploratório e análise qualitativa, afim de identificar os desafios enfrentados pelos discentes de Licenciatura em Educação Física da instituição ASCES-UNITA, no sentido de contemplar sua formação em meio ao enfrentamento do Covid-19. De acordo com Lakatos (2003, p. 156), “O esquema auxilia o pesquisador a conseguir uma abordagem mais objetiva, imprimindo uma ordem lógica do trabalho”. Desta forma o pesquisador diminuirá a distância entre dados e teoria, analisando de forma lógica, contextualizada e conseqüentemente compreensiva.

Para tanto, utilizamos de relatos de experiência dos discentes do 4º e 6º períodos de Licenciatura em Educação Física matriculados no curso da ASCES-UNITA no período de 2020.1 ao período de 2021.2 no estado de Pernambuco no município de Caruaru, havendo apenas esses dois períodos na instituição, a coleta dos dados foi a partir de perguntas objetivas, por meio de plataforma digital, no *Google Forms*.

A pesquisa contou com um formulário de plataforma digital, garantindo e mantendo a segurança de todos envolvidos, o mesmo continha perguntas fechadas de múltiplas escolhas e abertas com respostas pessoais, com intuito de responder questões do mesmo. Foi solicitado e concedido de forma unanime pelos pesquisados o uso dos nomes nas pesquisas. No entanto para garantir e preservar as identidades dos participantes serão usados alfanumericamente a identificação das respostas por: F1P4, ou seja, feminino, pessoa 1 do período 4º.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Após inserção da Educação Física como curso de Licenciatura, a novidade ficou por conta do Decreto de Lei de nº 1921/53, que faz necessário a conclusão do segundo grau ensino médio, mas apenas em 1957 que o curso deixou de ser técnico.

O conhecimento do curso garantiu a Licenciatura uma formação plena para professores de Educação Básica, deu-se apenas após a sanção de diretrizes atuais pelo Conselho Nacional de Educação, trazendo privilégios para

[...] o preparo do professor; a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, habilidades e valores; conteúdos, como meio de suporte na constituição das competências e avaliação como parte integrante do processo de formação. (BRASIL, 2002a, p. 2)

Em comparação com outras áreas de formação de professores, a Educação Física tinha uma personalidade própria e um formato paralelo a demais Licenciaturas. Apesar de tardia no que se diz respeito fundamentos normativos, conseguiu avançar no limitar as áreas acadêmicas e profissional, com Resolução CFE 03/87.

Houve uma atualização, a ampliou a importância e participação do professor de Educação Física com uma orientação voltada para conhecimento do conteúdo e no processo geral de conhecimento e comprometimento social e pedagógicos, valorizando o estágio no processo de evolução profissional o que valorizou o profissional, com a Resolução CNE/CP 1/2002 e a CNE/CP 2/2002.

Dessa forma, buscando uma coerência de forma continuada na formação profissional, com uma prática curricular importantíssima no processo ensino aprendido, garantindo a participação ativa do docente em sala de aula.

## **A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A REALIDADE NA PANDEMIA**

A pandemia de covid-19, desde de março de 2020 alterou todo o fluxo, alterando a realidade do Brasil e do mundo, não sendo diferente com o quadro educacional e o ensino da Educação Física, com um agravante maior na realidade da mesma. Para todo, o âmbito escolar foi invadido pela Tecnologias de Informação e Comunicação TICs que tornou possível a continuação do ensino e modificou a sala de aula tradicional, causando uma mudança profunda sobre a maneira de organizar o ensino e toda a realidade. Desta forma Santos (2020, p. 45), desta que, “[...] a educação não será mais a mesma após o fim do isolamento social e o conseqüente retorno das aulas presenciais.” Com o formato de ensino adotado para dar continuidade ao período letivo, os professores adotaram elementos em suas aulas

como, jogos, a própria internet, pontos que beneficiaram a motivação e a continuidade do ensino-aprendizagem. As mudanças ocorreram no modelo de formação e ensino, cogitar que a educação irá voltar exatamente como antes fica um pouco fora de contexto, uma vez que foi experimentado formas diferentes de ensino e essas conseguiram alcançar pontos positivos e negativos.

Existe a grande importância para uma orientação adequada para as atividades realizadas com as TICs, sendo de responsabilidade do professor pensar e trazer atividades que sejam possíveis realizar de casa e também sempre agir com parceira com os pais, trazendo um acompanhamento para os alunos, com isso, as atividades regulares, sempre acompanhadas e com as intensidades controladas melhora a condição física, redução de estresse e ansiedade devido a pandemia e o isolamento.

De acordo com Marista (2020), na pandemia os educadores foram levamos a desenvolver formas para garantir a continuidade dos exercícios físicos, garantindo a saúde e sempre visando o ensino aprendizado de forma ética e cuidadosa.

Sendo essa uma disciplina que muito se preocupa com os aspectos motores, além dos aspectos afetivos, cognitivos e outros, os professores tentam encontrar diversas maneiras para alcançar esse objetivo, através de atividades físicas diferentes e utilizando das TICs nas aulas.

## **A FORMAÇÃO CONTINUADA E O PÓS PANDEMIA**

De acordo com Antunes (2009), a tecnologia se tornou um método elevado de aprimorar a qualidade da educação, pois ela pode ser adicionada de diversas e novas formas para o ensino e aprendizagem. Diante disso, acaba tendo o objetivo de formar educadores e ajudar a conquistar inúmeras estratégias inovadoras para o aperfeiçoamento do processo educacional. E é com essa tendência que a formação de professores em novas tecnologias permite que cada um docente possa elevar o seu nível de conhecimento.

[...]a escolarização necessária é aquela capaz de proporcionar a todos os alunos, em igualdade de condições, o domínio dos conhecimentos sistematizados e o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais requeridos para a continuidade dos estudos. (LIBÂNEO 2013, p. 34)

Sendo assim, as formações antes da pandemia eram feitas de forma sempre continuada visando os processos de ensino-aprendizagem, com um modelo

sistematizado. Sempre buscando novos processos, novos limites e novos conhecimentos, nenhum professor imaginaria uma forma tão difícil de estudos e de novas formas como a vista da pandemia. Desta forma:

Certamente, os professores que estão se formando durante a atual realidade da crise político-social serão bem diferentes de seus próprios professores, que tiveram de se reinventar para poderem lograr o êxito desejado. (CURCIO, 2021, s/n)

As modificações nos processos de formação diferenciam do ensino tradicional, reinventando o aprendizado e qualificando o futuro profissional de educação. Para a formação depois da pandemia, existe uma nova forma de ser vistas as coisas, já que, a formação dos alunos vem ainda mais preparada para desafios após a formação, já que o processo de Ensino a Distância EAD, é um processo que aumentam os olhares reflexivos e críticos do professor, sendo uma possibilidade de inclusão do desenvolvimento do professor.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto a pesquisa, participaram quinze discentes da instituição ASCES-UNITA, matriculados no curso de Licenciatura em Educação Física no período de 2021.1, foi enviado um formulário contendo um quantitativo de 15 perguntas contendo 5 perguntas de cunho pessoal (nome, período, sexo, concordância e e-mail), contou ainda com 2 perguntas objetivas (sim e não), 2 perguntas abertas e 6 perguntas múltipla escolha (bom, ruim regular). Responderam à pesquisa 8 mulheres e 7 homens, mesmo com a disponibilidade e concordância do uso dos nomes pessoais, foi adotado a utilização alfanumérica afim de preservar anonimato e identidades dos envolvidos na pesquisa, serão destacados alfanumericamente, ou seja, letras do alfabeto M para o gênero masculino e F para o feminino seguido do número para identificação, assim como o P para determinar o período e os números 4 e/ou 6 para identificar o período a que se referi o estudante entrevistado, exemplo F1P4, M1P4, F1P6 e assim sucessivamente.

Foi analisado os relatos que traziam respostas as dúvidas levantadas em relação ao ensino e a qualidade do mesmo, comparando o modelo tradicional de ensino, sala de aula presencial, sendo compelido a adaptação do modelo “não convencional” de ensino, uma vez que a faculdade conta com recursos físicos de

excelente qualidade. De acordo com Andrade (2009, p. 132) “Escolhido os métodos, as técnicas a serem utilizadas serão selecionadas, de acordo com o objetivo da pesquisa”. Como nossa pesquisa buscou analisar o assunto abordado a partir de elaboração de questionário, configurando assim pesquisa de campo.

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (LAKATOS, 2003, p. 186).

Que define uma característica de modelo clássico de investigação e análise de dados coletados. Nossa pesquisa conteve perguntas como:

- Como você avalia a experiência da forma de ensino usada?
- Como você avalia a contribuição da ASCES-UNITA para sua formação da sua turma nesse período de isolamento?
- Com o isolamento social, quais formas de ensino você aprendeu?
- Como você avalia a experiência da forma de ensino usada?
- Como você avalia o desenvolvimento dos eventos da ASCES-UNITA durante a pandemia?
- Como você avalia sua participação nos eventos remotos?
- Qual a sua avaliação com as plataformas?
- De acordo com sua experiência houve aprendizado no período de pandemia?

Dessa forma quando perguntado a avaliação dos alunos sobre as plataformas de ensino adotadas pela ASCES-UNITA como garantia de continuidade do ensino nesse período atípico, experiência no formato de ensino e plataformas utilizadas referente ao grau de dificuldade, dez avaliaram como bom o formato para adaptação as metodologias e cinco como regular. Em relação ao aprendizado adquirido, nove responderam sim conseguiram acompanhar o ensino.

Sabendo que a modificação de ensino para plataformas digitais tornou-se o novo modelo de aula e essa adaptação que gerou a incerteza, perguntamos qual o maior desafio para a continuidade da sua formação em tempos de pandemia do covid-19? Os relatos comprovam que:

Confiar que o ensino passado fosse absorvido e se valeria a pena continuar, meu inimigo foi a dúvida. (M2P4)

Adaptar-se com ensino remoto, tendo em vista que o curso é prático. (F5P4)  
Atenção para compreensão do conteúdo. (F3P4)  
Problemas no entendimento dos conteúdos trabalhados em forma remota. (M1P6)  
Se conseguiria me concentrar nas aulas e aprender assuntos. (F2P6)  
Não vou acompanhar o desenvolvimento da turma. (M7P4)  
Meu aprendizado estava excelente, será que vale a pena permanecer ou devo trancar e voltar assim que tudo normalizar. (F1P4)  
Não sabia o que a aula remota tinha de diferença para EAD, pensei em sair do curso. (F6P4)  
Meu maior vilão foi a concentração era difícil com barulho em casa. (F4P4)  
Qualidade continuada de ensino (M3P4)  
Assimilar os assuntos no formato remoto, associando a aulas meu maior medo (8FP4)

A trajetória traçada para alunos e instituição trouxe muitas novidades com garantia de aprendizado mútuo, perguntamos então qual o nível de dificuldades que você teve para o seu desenvolvimento durante a pandemia? Os relatos a seguir atestam que a qualidade de ensino.

O ensino híbrido e remoto conseguiu realizar a proposta, pois o aprendizado depende também do empenho e vontade de aprender do aluno. (F1P4)  
Apesar da mudança consegui me adaptar, desenvolver e aproveitar minha formação. Existia dificuldades e dúvidas, mas eram retiradas nas aulas remotas, e com esforço e dedicação garantia meu aprendizado. (F7P4)  
O aprendizado parte por iniciativa também do aluno que teve que se comprometer com os estudos em casa, aprofundar a leitura e retirar dúvidas existentes sobre o assunto, já que os professores estavam a dispor para contemplar o ensino e garantir que o aluno conseguisse aprender o conteúdo. (M3P4)  
Aprende de forma remota a trabalhar mais os conteúdos, utilizar salas virtuais para reunião do grupo. (M1P6)  
Mesmo remoto tivemos bastante experiências e consegui retirar dúvidas sempre que preciso com os professores. (F2P6)  
Mesmo com a dificuldade em usar algumas coisas da plataforma, meus colegas de sala me ajudaram a resolver (M4P4)  
A conexão com a internet. (M6P4)  
Prestar atenção na aula pelo celular, por ser tela pequena desconcentrava. (F8P4)  
Desconectar as redes sociais no momento da aula. (M5P4)

Toda essa descoberta promoveu uma aproximação e comunicação, garantindo assim uma adaptação progressiva e adaptada aos envolvidos, apesar de tantas dúvidas iniciais essas foram sessadas.

Os professores ASCES-UNITA, buscaram formas de adaptar o ensino e garantir o aprendizado, sempre trazendo novidades, escutando os alunos, desenvolvendo, com promoção de eventos on-line, pesquisas aguçando a curiosidade do aluno, desta forma,

[...]incentivam o aprendiz a buscar informações, dados e materiais necessários. Ajudam-no a selecionar, organizar, comparar, analisar e correlacionar dados e informações; a fazer inferências, levantar hipóteses, checá-las, comprová-las, reformulá-las e tirar conclusões” (MASETTO, 2012, p.151).

Enfim, as metodologias e ensino foram garantidos com a utilização do TICs, com resultados positivo, acima de tudo beneficiaram garantiram a continuidade de qualidade e eficácia do ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ASCES-UNITA buscou cuidadosamente reformular sua forma de ensino adequando-se ao novo momento de forma temporária. Essa mudança possibilitou ao aluno ensino de forma a potencializar seu aprendizado e assumindo assim o processo educativo, unificando permitindo ser o sujeito de ação, protagonista ao invés de reprodutores de ideias.

Toda via, diante das improbabilidades previstas inicialmente com o isolamento social a Instituição ASCES-UNITA e os professores responsáveis pelo curso conseguiram garantir a efetivação do ensino, nutrindo de conhecimento os alunos. Nessa perspectiva, certamente, os resultados foram positivos e favoráveis para contemplação do ensino garantindo a continuidade do curso mesmo acometidos pelo isolamento social em decorrência do Covid-19.

A responsabilidade de garantir a formação e contemplação do mesmo não dependia apenas do esforço do professor, mas dos alunos em determinar o tipo de profissional que deseja ser para seus alunos futuros, essa garantia de ensino foi mantida, promovendo a capacitação dos jovens na formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Educação Física, Covid-19, desafios.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

- ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender.** Artmed Editora, 2009.
- BENITES, Larissa Cerignoni. SOUZA NETO, Samuel de. HUNGER, Dagmar. O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física. **Educação e Pesquisa**, v. 34, p. 343-360, 2008.
- BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Lei n. 1921**, de 12 de maio de 1953.
- BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Parecer n. 215**, de 11 de março de 1987. Documenta n. 315, Brasília, março, 1987
- BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Resolução n.º 03/87**. Ministério da Educação: Brasília, 1987.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n. 1**, de 18 de fevereiro de 2002a
- BRASIL. (2002) Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1 - 18/02/2002** - Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica em nível superior. Brasília, DOU de 04 de março de 2002., seção 1, p.9. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf) Acessado em: 12 de agosto de 2021.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores em Educação Básica: **Resolução CNE/CP n.º 01**, de 18 de fevereiro de 2002, do Conselho Nacional da Educação, Brasília, 2002.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores em Educação Básica: **Resolução CNE/CP n.º 02** de 19 de fevereiro de 2002, do Conselho Nacional da Educação, Brasília, 2002.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores de Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena. **CP Parecer 009/2001**, de 8 de maio de 2001a. Documenta n. 476, p. 513-562.
- BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da educação nacional. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acessado em: 03 de agosto de 2021.
- BRASIL. **Portaria Nº 343**, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus -COVID-19. D.O.U 18/03/2020.
- CURCIO, ÍTALO FRANCISCO. Formação de professores em tempo de pandemia, um desafio. **Revista Educação**, 2021 Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2021/06/07/formacao-de-professores-pandemia-desafios/> Acessado em 27 de julho de 2021
- DE ASSIS, Luciana M. Elias. KENSKI, VM Educação e tecnologias: **o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKEZI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed.-São Paulo: Atlas, 2003.

MARISTA. Corpo em movimento e vida saudável nas aulas on-line de Educação Física. **Marista**, 2020. Disponível em: <https://www.appai.org.br/appai-educacao-revista-appai-educar-edicao-118-saude-em-movimento/> Acessado em 28 de maio de 2021.

MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A (Orgs.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2012.

PERNAMBUCO. Governo Estadual de **Pernambuco Decreto do Executivo nº 51.100** Altera o Decreto nº 50.924, de 2 de julho de 2021.

SANTOS, CLAITONEI SIQUEIRA. Educação escolar no contexto de pandemia. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 1, n. 30, p. 44-47, 2020. Disponível em: <http://www.faculadadelta.edu.br/revistas3/index.php/gt/article/view/52/41> Acessado em: 19 de maio de 2021.

WANG, Xiao; LI, Na; LV, Tangfeng. Liberação de RNA de SARS-CoV-2 prolongada: fenômeno não raro. **Journal of medical virology**, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/jmv.25952> Acessado em 28 de abril de 2021.